

Expressão Gráfica, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O projeto BIC-POA, ao empreender um resgate cultural das transformações arquitetônicas e urbanas ocorridas na área central de Porto Alegre, visa a contribuir para uma tomada de consciência dos valores do patrimônio edificado da cidade. A abordagem prevê o desenvolvimento do projeto em duas fases: FASE 1 A área central da cidade; FASE 2 Os bairros. O sistema foi idealizado para cadastrar e interrelacionar conteúdos sócio-econômicos, históricos, arquitetônicos e urbanos, registrados sob forma textual ou pictórica. Representações gráficas como plantas, fachadas, cortes e perspectivas, fotografias, registros históricos, documentos de tombamento são elementos que o Banco armazena e gerência, estabelecendo uma rede de rastreamento de informações. O sistema permite realizar as funções básicas de registrar, consultar, cruzar informações, visualizar imagens e textos, além da emissão de relatórios em vários formatos. A partir de um acurado estudo analítico do conteúdo das imagens obtidas, o BIC-POA tem a abrangência de suas funções expandida através da elaboração de consultas relacionais espaço-tempo e da reconstituição de parcelas urbanas. Atualmente, o Banco inicia uma integração com os contextos operacionais dos órgãos da Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, visando o estabelecimento de uma linguagem comum e a efetiva disseminação dos resultados obtidos. (FNDE e UFRGS).